



OFICINAS TEMÁTICAS E O ENSINO DE QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Micael Almeida de Souza – almeida123souza@hotmail.com
IFG / Câmpus Anápolis

Weslany Silvério Neto - weslanysilverio@hotmail.com
Secretaria Estadual de Educação de Goiás

Orientadora: Vanessa Carneiro Leite – vanessacarneiroleite@gmail.com
IFG / Câmpus Anápolis

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência / PIBID

Introdução

As oficinas temáticas são ferramentas que facilitam a integração de diversas áreas do conhecimento e, além disso, promove a interação entre sujeitos-sociedade-conhecimentos, fugindo dessa forma, da formação fragmentada pautada na pedagogia tradicional (LIMA; SOUSA e SILVA, 2012; LEIS, 2005). Nesta perspectiva, é válido ressaltar que o ensino de Química é ainda trabalhado de forma tradicional, com o intuito de atender as demandas do capital, fruto das propostas advindas pelos organismos multilaterais, como Banco Mundial, Organizações das Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, dentre outros, tornando, dessa forma o processo de ensino-aprendizagem exaustivo para os alunos e professores. Sendo assim, é papel fundamental dos professores buscar metodologias de ensino que promovam o aumento do senso crítico dos alunos e a participação ativa em sala de aula (MARCONDES, 2008).

Sendo assim, o uso de oficinas temáticas no ensino de Química torna-se importante, pois é uma ferramenta capaz de promover a interação entre os participantes estimulando as relações cognitivas, fator muito importante no processo de ensino-aprendizagem. Com isso, o objetivo do presente trabalho é descrever um relato de experiência realizado no primeiro semestre letivo de 2019 com os alunos da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. Mauá Cavalcante Sávio na cidade Anápolis, Goiás. De forma resumida trabalhamos os conteúdos de Química Orgânica como compostos orgânicos (grupos funcionais), isomeria, entre outros. Além de promover interação com a disciplina de Biologia.

Metodologia

A oficina “Cosméticos Como Coadjuvantes no Tratamento da Acne” aconteceu no primeiro semestre do ano letivo de 2019 no Colégio Estadual Dr. Mauá Cavalcante Sávio, uma das escolas escolhidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A oficina temática foi dividida em quatro etapas: Etapa 1) Planejamento das aulas e escolhas de conteúdos. Etapa 2) Execução das aulas teóricas, as quais complementavam o conteúdo trabalhado pela professora de Química, como compostos orgânicos (grupos funcionais), isomeria, entre outros. Etapa 3) Execução de aulas experimentais com a fabricação de cosméticos para o tratamento da acne. Etapa 4) Finalização da oficina temática e coleta de dados finais. O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa-ação



e como coleta de dados aplicou-se um questionário com questões abertas para identificar a percepção dos educandos sobre a oficina realizada e também observou-se a participação dos mesmos.

Resultados e discussões

Durante as aulas ministradas os alunos trouxeram diversos aspectos relacionados ao seu cotidiano. Ao abordarmos sobre os possíveis tratamentos contra a acne, muitos alunos disseram que já tinham feito algum tratamento desse tipo, porém, muitas das vezes não via resultado algum, pois segundo as falas dos alunos, eles não estavam realizando o tratamento de maneira correta. Em uma das etapas da oficina temática foi proposto uma aula diferenciada baseada na experimentação, onde os discentes formularam os seus próprios produtos contra a acne. A experimentação no ensino de Química facilitou a compreensão da realidade social e o exercício da cidadania baseando-se na construção de saberes técnicos e científicos, buscando a relação entre os conceitos cotidianos e os conceitos científicos, ou seja, o conhecimento prévio dos alunos. Um dos pontos positivos que a oficina promoveu foi à participação ativa de todos os alunos, nesse sentido os nossos resultados coadunam com os resultados de Borges e colaboradores (2018). Que evidenciou em seu trabalho que os alunos se sentiam motivados e interessados nas aulas propostas, as quais estabeleceram relação entre o conhecimento científico e ao cotidiano dos educandos.

Algumas considerações

Os alunos participaram efetivamente em todas as etapas propostas. Sendo assim, pode-se dizer que a utilização de oficinas temáticas, sobretudo no ensino de Química, é uma ferramenta eficaz de aprendizagem, promovendo um bom aproveitamento das aulas, pois os alunos se mostraram bastante interessados e abertos aos conteúdos estudados.

Agradecimentos

Os autores agradecem à coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa do PIBID.

Referências

- BORGES, K. P.; *et al.* Ensino De Química Na EJA: Uma Proposta Fundamentada Na Pedagogia Histórico-Crítica. **Anais...** 2018. Disponível em: <<http://www.semlic.com.br/semlic/revista/index.php/anais/article/view/324>>. Acesso em: 02 out. 2019.
- LIMA, J. D. F. V.; SOUSA, A. N.; SILVA, T. P. Oficinas Temáticas no Ensino De Química: discutindo uma proposta de trabalho para professores no Ensino Médio. **Anais...** 2012 Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/revistas/enect/trabalhos/faf4bce53b9ff165611c34c10aa65975_90.pdf>. Acesso em: 28 set. 2019.
- MARCONDES, M. E. R. Proposições metodológicas para o Ensino de Química: Oficinas Temáticas para a aprendizagem Da Ciência e o Desenvolvimento da Cidadania. **Em extensão**, Uberlândia, V. 7, 2008.
- LEIS, H. R. Sobre o conceito de interdisciplinaridade. In: **Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas**, Florianópolis, 2005.